

Semana Santa

A Fé cristã tem origem no mistério da Páscoa de Jesus – na Semana Santa – sua morte e ressurreição. Aí a Igreja nasceu.

A Páscoa de Jesus Cristo é pois o centro da vida cristã. A festa mais importante da Igreja.

Durante toda a Quaresma nos preparamos para celebrarmos digna e frutuosa a morte e a ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

E esta Semana Santa encerra a última semana da Quaresma. As cerimônias que se fazem neste período são solenes e cheias de significado.

Receba em sua casa o Santo Terço da Família. Clique aqui e peça.

Domingo de Ramos



Inicia-se aqui a Semana Santa.

Recordamos a entrada triunfante de Jesus em Jerusalém, para celebrar a sua Páscoa. A Sagrada Escritura narra que o povo veio ao encontro de Nosso Senhor. Atiravam suas vestimentas ao caminho de Jesus, cortavam galhos de árvores e carregavam em sinal de alegria. Cantavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito Aquele que vem em nome do Senhor !” (Mt 21,1-11)

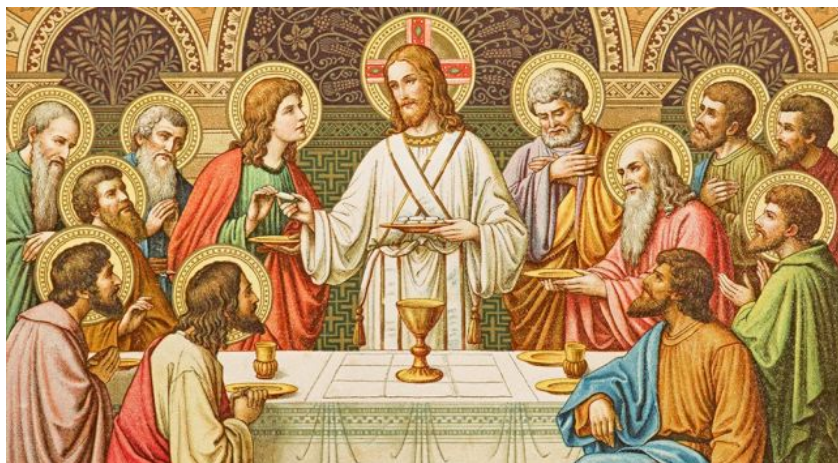
A cerimônia se inicia fora da Igreja, com uma procissão. Antes desta, há a bênção dos ramos, a leitura deste trecho do Evangelho que narra a entrada de Jesus em Jerusalém. Depois a Santa Missa se procede.

Estes ramos bentos são sacramentais (tal como água benta, ou o terço) e os fiéis podem levar para suas casas no fim.

Tríduo Pascal - Quinta-feira Santa, Missa da Ceia do Senhor

Na Quinta-feira Santa à tarde, isto é, quando se inicia o Tríduo Pascal, a Igreja celebra a

instituição do sacramento da Eucaristia. É, todavia, um dia de alegria e de tristeza. Alegria, porque foi instituída neste dia a Sagrada Eucaristia; tristeza no entanto pela traição de Judas, pela prisão próxima de Cristo e pelo início de sua Paixão.



Na Quinta-feira Santa celebramos dois

momentos distintos e complementares.

Pela manhã, há a “Missa do Crisma” celebrada pelos Bispos. Nesta Missa são abençoados os santos óleos: o óleo dos catecúmenos e dos enfermos, e o óleo do Crisma.

Na tarde inicia-se o grande Tríduo Pascal. Celebramos a Santa Ceia do Senhor, onde Ele se entrega a nós no pão e no vinho consagrado.

A Igreja celebra este memorial festivamente, abandonando os paramentos roxos e adotando os paramentos brancos ou dourados.

O Evangelho narra o Lava-pés e a instituição da Ceia do Senhor. Indica-nos a instituição da Eucaristia.

A Missa então termina sem a benção final.

Vigília ao Santíssimo Sacramento

As partículas eucarísticas – as hóstias consagradas – que restaram da celebração são trasladadas para um local adequado, diferente do Sacrário usado no dia-a-dia, chamado “Monumento”, onde acontecerá a Vigília ao Santíssimo Sacramento.

Ficamos diante do Santíssimo Sacramento, mas sem as solenidades próprias que acontecem em outros momentos da Igreja. Contemplamos o Esposo que, por amor, entrega-se. A contemplação e o silêncio ajudam a compreender o significado de sua total entrega.

E assim fica-se noite adentro.

Sexta-feira Santa, Paixão do Senhor

Na Sexta-feira celebra-se a Paixão e a Morte de Cristo. Contudo, neste dia não há Missa. Às três horas da tarde tem início a Cerimônia que ficou conhecida pelo nome de Adoração da Santa Cruz. Entretanto, sem nenhum acompanhamento de instrumento musical, lê-se o Evangelho que narra a Paixão e depois realiza-se o cerimonial da adoração da Santa Cruz.



A Sexta-feira Santa é o dia em que o Filho foi exaltado e atraiu toda a humanidade para si. É dia de jejum e abstinência para colocar-nos diante do mistério do maior amor de Jesus na cruz.

É o único dia do ano em que não se reza Missa. Entretanto, há uma celebração chamada “Celebração da paixão do Senhor”, normalmente celebrada perto das 15 horas, porque, segundo a Tradição, foi o horário da morte de Jesus.

Receba em sua casa o Santo Terço da Família. Clique aqui e peça.

Adota-se então os paramentos vermelhos. Paramentos utilizado nas Missas dos mártires, por lembrar o sangue derramado por estes verdadeiros heróis da Fé cristã.

Todo o dia deve estar voltado para o significado dessa celebração. Silêncio e compenetração deve fazer parte deste dia para nós.

A cerimônia se inicia com o presidente da celebração prostrado por terra. Depois inicia a Liturgia da Palavra com textos bíblicos referentes a entrega total do Servo de Deus e também a narrativa da Paixão de Jesus segundo São João. E se encerra com a Oração Universal, na qual a Igreja reza pela

mais variadas intenções.

Segue-se então a adoração a cruz, sinal de salvação para todos.

Depois há o rito da comunhão, onde simbolicamente participamos da Páscoa de Jesus. E a celebração termina em total silêncio. Silêncio que devemos guardar até a Vigília Pascal, na noite do Sábado Santo.

Sábado Santo, Vigília Pascal

Este é o dia da grande Vigília Pascal. O sacerdote abençoa o fogo e retira as brasas que serão colocadas no turíbulo, onde são queimados incensos orientais de suave fragrância. Uma grande vela de cera, chamada Círio Pascal, recebe várias inscrições: uma cruz, a letras gregas alfa e ômega (primeira e última do alfabeto), os números que marcam o ano em que é celebrada a Páscoa e, por fim, cinco cravos feitos de ferro e incenso, para significar as cinco chagas que Cristo conservou depois da Ressurreição. Dá-se então início à celebração mais importante do ano litúrgico.



O Sábado Santo é o dia do grande silêncio. A Igreja está de fato de sentinela sobre o túmulo de seu Senhor à espera daquele que passou da morte para a vida. O templo da Igreja fica vazio.

À noite celebramos a Vigília Pascal. A Igreja celebra a nova luz que despontou. A benção do fogo novo é o prenúncio da presença de Cristo-luz em nossa vida.

O círio pascal – a grande vela – será entronizado na Igreja. Sinal da presença do Senhor.

Cantamos, exultantes, a vitória de Cristo sobre a morte. Contemplamos também onde começou todo esse mistério de amor. Na Vigília Pascal, a Liturgia da Palavra nos prepara para a renovação de nossos compromissos batismais e para a Missa da Páscoa, que ocorrerá no domingo.



Semana Santa

Ajude-nos a continuar nosso trabalho de evangelização e proteção da Família Brasileira cristã enquanto unidade base da sociedade.

QUERO AJUDAR